

pois, como diz, «Tudo é do Espírito. Nós somos baldios, onde Ele lava e semeia». O livro encerra com o elenco da vasta bibliografia activa do homenageado, ocupando as páginas 285 a 307, entre obras originais (livros, artigos e outros), traduções, escritos em colaboração, etc.

Muito se espera ainda dessa alma grande que, como diz, faz da sua bibliografia a sua biografia. Para bem da Igreja e da Pátria, num tempo em que não é fácil permanecer fiel aos grandes princípios e grandes valores, e, nesse permanecer, erguer bem alto a luz que não deve ficar debaixo do alqueire.

JORGE COUTINHO

LABOA, Juan María (Ed.), **Atlas Histórico de los Monasterios. El Monacato Oriental y Occidental**, San Pablo, Madrid, 2004, 272 p., 310 x 240, ISBN 84-285-2563-3.

De grande beleza em seu aparato gráfico, com suas largas páginas recheadas de ilustrações a cores (fotos de mosteiros, paisagens de enquadramento, retratos de fundadores, pinturas, iluminuras, mapas...), em papel de qualidade e com uma rica encadernação e sobrecapa a propósito, este livro salta de imediato à vista, em seu aspecto mais propriamente «material», como uma preciosidade estética, digno de figurar em qualquer biblioteca particular de apreciadores de história da arte.

Mas o seu valor é muito mais que o da sua bela aparência. Com efeito, tendo resultado do labor conjugado de uma equipa de especialistas na temática do monaquismo, o abundante sumo de texto que serpenteia por entre as ilustrações dá-nos conta de uma série de coisas essenciais para a compreensão do fenómeno monástico: o seu sentido profundo de busca

de refúgio no Eterno ou em Deus no próprio interior do tempo e do mundo, ou a antecipação da Vida Eterna pela «fuga do mundo» para a vida contemplativa na solidão com Deus; a universalidade deste fenómeno e as suas diferenciações (monaquismo religioso e monaquismo filosófico, monaquismo cristão, pré-cristão e não cristão, monaquismo oriental e ocidental...); as suas origens, os grandes fundadores e os diferentes carismas e tonalidades, desde os anacoretas do deserto até às mais recentes fundações africanas, asiáticas e americanas, passando por toda uma galeria de figuras eminentes como Santo Agostinho, São Bento, os Capadócijs, os Santos Cirilo e Metódio, S. Gregório Magno, Santo Anselmo e tantos outros; alguns mosteiros mais marcantes da história, sobretudo europeia, como Cluny, a Cartuxa ou os mosteiros russos; etc.

Um Índice de nomes e outro de lugares completam esta obra prima, em sua edição espanhola da San Pablo, que traduz a edição original italiana publicada em 2002 pela Editoriale Jaca Book, de Milão, e que beneficia, ela mesma, do profissionalismo italiano no que se refere à impressão a cores.

JORGE COUTINHO

PINHARANDA GOMES, Josué [*sic*; =Jesué], **A Ordem da Cartuxa em Portugal**, Institut für Anglistik und Amerikanistik Universität Salzburg / Cartuxa Scala Coeli, Salzburg / Évora, 2004, 362 p., 240 x 170, ISBN 3-9000-33-04.

O Autor é um profundo investigador, entre outras coisas, de história moderna da Igreja em Portugal. Neste valioso estudo dá-nos informação muito completa sobre a Ordem da Cartuxa em terras portuguesas.